



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CONSUN/UFPI Nº 178, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2023

Aprova Criação do Curso de Formação Inicial e Continuada em Ovinicultor, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO-CONSUN, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 19 de dezembro de 2023 e, considerando:

- o Processo Eletrônico nº 23111.019922/2023-25.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Ovinicultor, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI, na modalidade presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada - EPT), conforme processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor no dia 02 de janeiro de 2024, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4º do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 19 de dezembro de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES
Reitor



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 590, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2023

Ratifica Resolução CEPEX/UFPI Nº 490, de 22 de maio de 2023, que aprovou o Projeto Político Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Ovinocultor, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 13/11/2023 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.019922/2023-25;

RESOLVE:

Art. 1º Ratificar Resolução CEPEX/UFPI Nº 490, de 22 de maio de 2023, que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Ovinocultor, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI, de forma concomitante e presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada-EPT), conforme processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, tendo em vista que a matéria foi objeto de deliberação **ad referendum** em 22 de maio de 2023.

Teresina, 16 de novembro de 2023

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



EJA INTEGRADA-EPT

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC -

OVINOCULTOR

BOM JESUS, FEVEREIRO DE 2023

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Universidade Federal do Piauí-UFPI

CNPJ: 06.517.387/0001-34

Reitor: Profº. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitor: Profº. Dr. Viriato Campelo

Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: Profª. Virgínia Tâmara Muniz Silva

Estabelecimento de Ensino: Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ

Diretor: Profº. Raimundo Falcão Neto

Vice-Diretor: Profº. Maurício Ribeiro da Silva

Esfera Administrativa: Federal

Localização: Avenida Manoel Gracindo Km 01 / Planalto Horizonte

CEP: 64.900-000 **Cidade:** Bom Jesus **Estado:** PI

Telefone: (89) 3562-1103 **Fax:** (89) 3562-2067

E-mail de contato: ctbjdiretoria@ufpi.edu.br Site da unidade: <https://ufpi.br/ctbj>

EQUIPE DIRETIVA – CTBJ

Diretor: Profº. Raimundo Falcão Neto

Vice-Diretor: Profº. Maurício Ribeiro da Silva

Coordenador Administrativo e Financeiro: Profº. Maurício Ribeiro da Silva

Assistente de Direção: Gonçalo Resende Santos

Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico: Profº Ademir Martins de Oliveira

Coordenadora do Ensino Médio: Profª Alessandra Maria Magalhães

Coordenador do Curso Técnico em Informática: Profº Klendson Medeiros da Silva

Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária: Profº José Luiz da Silva

Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem: Profº Magno Batista Lima

Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde: Profª Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

Serviço de Orientação Pedagógica do CTBJ: Pedagogo Gonçalo Resende Santos

EQUIPE ADMINISTRATIVA DO EJA INTEGRADA-EPT

Coordenador Geral: José Luís da Silva

Coordenadora Adjunta: Vanessa Martins

Supervisora de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais: Roseane Madeira Bezerra

Supervisor de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais: Wéverson Lima Fonseca

Supervisora de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança: Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

Supervisor de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação: Allan Jheyson Ramos Gonçalves

Orientador de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais: Raimundo Nonato Benvindo

Orientadora de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais: Maria Elisa Martins Lopes

Orientador de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança: Ademir Martins de Oliveira

Orientador de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação: Klendson Medeiros da Silva

Orientador Educacional Pedagógico: Gonçalo Resende Santos

Orientadora Educacional Psicólogo: Francielle Xavier Dias

Apoio de atividades Administrativas: Edmilson Coêlho Rosal Junior

Apoio de atividades Administrativas: Antônio Júnior Marques Nascimento

Apoio Técnico de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais: Isaias Ferreira dos Santos

Apoio Técnico de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais: Moises Barjud Filho

Apoio Técnico de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança: Richarlandia Ribeiro de Sousa Lima

Apoio de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação: Fernando Gomes de Andrade

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Ovinocultor EJA Integrada-EPT

Forma de oferta do curso: Concomitante

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Habilitação: Ovinocultor

Turno: diurno/noturno

Local de oferta: Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI- Unidades Escolares das redes municipais e estadual de Educação (Curimatá)

Número de vagas por semestre: 30 vagas

Número de vagas autorizadas: 30 vagas

Número de vagas por turno de oferta: 30 vagas

Carga horária total do curso: 200 h/a

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA.....	7
3. OBJETIVOS.....	8
3.1. Objetivo Geral.....	8
3.2. Objetivos Específicos.....	8
4. REQUISITOS DE ACESSO	9
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	10
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
6.1. Matriz Curricular	12
6.2. Orientações Metodológicas	12
6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo da EJA integrada-EPT	13
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	15
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	16
9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO.....	18
10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS	20
10.1. Infraestrutura Física Geral do Campus	20
10.2. Infraestrutura e Laboratórios da area de Informática.....	21
10.3. Infraestrutura e Laboratórios da área do Curso Técnico em Agropecuária.	21
11. BIBLIOTECA	23
12. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS	24
13. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26
ANEXO I - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM OVINOCULTOR.....	28
ANEXO II - ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA – EPT	32

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Ovinocultor, que será ofertado por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada-EPT). Este projeto está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, a Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, Resolução CNE/CEB Nº 1, de 28 de maio de 2021, bem como, outras normas que regem a Educação Profissional e a EJA Integrada-EPT.

Este curso pertence ao eixo tecnológico de Recurso Naturais do Guia Nacional de Cursos de Formação Inicial e Continuada. Este projeto pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso FIC, ofertado no Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI que está inserido no Território de Desenvolvimento Chapada das Mangabeiras Aglomerados 22 e 23. O curso será ofertado em parceria com as redes municipais e estadual de educação, formato concomitante, na qual a formação profissional será de responsabilidade do Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) e desenvolvida paralelamente à formação geral (áreas do conhecimento), que será ofertada nas unidades escolares municipais, ou estaduais.

Feito a contextualização inicial apresentaremos alguns dados históricos sobre o Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ, que inicia suas atividades nos anos de 1980, quando por meio do Ato da Reitoria n. 02/81, a Universidade Federal do Piauí instituiu o então Colégio Agrícola de Bom Jesus, para atender aos anseios da comunidade residente no município de mesmo nome, Bom Jesus, localizado no extremo Sul piauiense, distante 636 km da capital do estado do Piauí. Na oportunidade, a criação de uma escola federal representou uma grande conquista para a região ainda muito desassistida em relação à Educação Básica e, principalmente, em relação à Educação Profissional de Nível Médio.

Da sua fundação até o ano de 2007 o Colégio ofertava apenas o curso Técnico em Agropecuária a nível de segundo grau. A partir dessa data, a escola passa gradativamente a ofertar os cursos técnicos em informática e em enfermagem, o que ensejou na mudança do nome de Colégio Agrícola para Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ (Resolução n. 003/13/UFPI/CONSUN).

Ao longo de sua história o CTBJ sempre manteve o compromisso com uma educação de qualidade desenvolvendo seu trabalho baseado em projetos que estão de acordo com os anseios da sociedade, portanto, a estruturação deste projeto pedagógico de curso FIC em ovinocultor, na modalidade EJA Integrada – EPT se propõe estabelecer as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso.

Dessa forma, a oferta do curso é vista como estratégica para o desenvolvimento educacional da região, considerando a pouca ocorrência de instituições de ensino público que ofertem esse nível educacional. A infraestrutura disponível, aliada à boa qualificação profissional do corpo docente, fazem do CTBJ uma escola de referência regional.

Os cursos FIC do CTBJ ajustados aos arranjos produtivos regionais optam também pela implantação de práticas sustentáveis na escola, desenvolvendo atitudes que priorizem a vivência da sustentabilidade, atuando como centro de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o crescimento local e regional, adequando os fundamentos científicos e tecnológicos, relacionando a teoria com a prática.

Por isso, as experiências extraclasse são planejadas, vinculando a educação ao mundo do trabalho e à prática social, dando condições para o aluno desenvolver sua autonomia intelectual e pensamento crítico através de um ensino que priorize a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às orientações da legislação, quanto às competências esperadas.

2. JUSTIFICATIVA

Desde 2012, com o advento do PRONATEC, o Colégio Técnico de Bom Jesus oferta cursos de Formação Inicial e Continuada nos diversos eixos tecnológicos contemplados no Guia Nacional de Cursos FIC.

O município de Bom Jesus, localizado no extremo Sul do Piauí, é reconhecido como polo de referência na região, englobando a Chapada das Mangabeiras, aglomerados 23 e 24. Diante desta localização privilegiada, tanto o município de Bom Jesus, quanto as demais cidades deste território, necessitam cada vez mais de oferta de mão de obra qualificada nas esferas pública e privada.

O Brasil conta com um número médio de 20,5 milhões de cabeças de ovinos em 2021. A região nordeste apresenta o maior efetivo, com 69,9% do total de rebanho. Entre as unidades da federação, a Bahia é o estado com o maior rebanho do Brasil, seguido pelo Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará, e Piauí, todos com rebanho maior de 1 milhão de cabeças. Segundo a Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE, o estado do Piauí registrou, em média, em 2021 um rebanho de 1.737.799 cabeças/ano.

Contudo, apesar da quarta colocação na produção ovina, o estado do Piauí, se destaca na criação de ovinos por habitante, apresentando 0,5 ovinos por habitantes, esse dado reforça um indicativo de grande importância: a considerável presença de pequenos agricultores familiares na pecuária ovina no Nordeste, especialmente nesse estado, o mais interiorizado da região nordestina e detentor da menor faixa litorânea em relação aos demais (Souza e Barros, 2018).

Com o objetivo de atender os jovens e adultos que não tiveram oportunidades educacionais na idade certa, a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), em articulação com a Secretaria de Educação Tecnológica SETEC/MEC, por meio da portaria nº 962 de 1º dezembro de 2021, institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelecem orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para a implementação dos objetivos institucionais, na perspectiva da formação de sujeitos, os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

O Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em ovinocultor tem por objetivo oferecer a preparação básica para o trabalho e geração de renda educando para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores, contribuindo para uma mudança de perspectiva de vida do aluno, que compreenderá melhor as relações comerciais e de criação de animais no território onde está inserido possibilitando formar cidadãos empreendedores, com conhecimentos que possibilitem criar seu negócio e gerar emprego e renda na agricultura de base familiar.

3.2. Objetivos Específicos

- Promover a formação do produtor para que possa aplicar os conhecimentos conceituais e práticos necessários ao desenvolvimento de suas atividades;
- Preparar os produtores rurais para que possam obter conhecimentos exigidos atualmente no mercado de trabalho;
- Criar condições objetivas para o reconhecimento da importância do empreendedorismo pelos produtores rurais formados no Curso de Ovinocultor;
- Conhecer e dominar as técnicas e processos zootécnico-modernos aplicando-os, de forma mais adequada, às exigências do mercado de trabalho.

4. REQUISITOS DE ACESSO

Os candidatos que desejarem ingressar no Curso FIC em ovinocultor da EJA Integrada-EPT ofertado pelo CTBJ deverão atender aos seguintes requisitos:

1. Deve estar matriculado na rede municipal ou estadual de educação na modalidade EJA;
2. Escolaridade mínima: não ter completado Ensino fundamental com idade de até 15 anos e não ter concluído o Ensino Médio com a idade de 18 anos;
3. A seleção dos candidatos será realizada pelas secretarias municipais e estadual de educação.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

- Manejar a criação de ovinos nos diferentes sistemas de produção;
- Implantar sistemas de produção de forragem e os seus processos de conservação, com a produção de silagens e feno;
- Projetar e implantar pastagens;
- Trabalhar reservas estratégicas de água e alimentação para os animais em época de necessidade de suplementação;
- Desempenhar o manejo alimentar, mineral e sanitário do rebanho;
- Controlar a reprodução natural e promover a inseminação artificial;
- Ordenhar e preparar ovinos para exposição e venda;
- Controlar a qualidade dos produtos derivados;
- Gerenciar o empreendimento em ovinos;
- Atender a legislação vigente.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso FIC em ovinocultor na modalidade EJA Integrada-EPT será estruturado com o propósito de formar profissionais comprometidos com a cidadania, a ética e atendimento humanizado associado a uma formação técnica pautada no rigor científico, através de princípios teóricos e práticos exigidos para as atividades que este profissional exercerá.

Para uma melhor compreensão e aproveitamento dos objetivos de aprendizagem, o Curso FIC em ovinocultor está organizado de forma modular e reúne as competências e objetivos da EJA Integrada a EPT. Além de observar as determinações legais presentes na Lei Federal nº 9.394/96, nos Decretos Federais de nº 5.154/2004 e de nº 5.840/2006, na Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, bem como, nas normas contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e no Guia PRONATEC de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

O Curso em ovinocultor será ofertado de forma concomitante à Formação Geral. A formação básica dos estudantes estará sob a responsabilidade das secretarias municipais de educação dos municípios parceiros, enquanto o CTBJ viabilizará o desenvolvimento deste curso como itinerário de qualificação profissional integrado a EJA.

Além disso, para alcançar a excelência no perfil do egresso, este currículo será pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização, trabalho como princípio educativo, pesquisa como princípio pedagógico, na integração entre as áreas do saber, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular, a partir de diferentes formas de colaboração interdisciplinar e integração, na integração curricular, baseada no diálogo permanente entre os conhecimentos da formação geral e profissional tendo o processo de trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura como eixos definidores dos conteúdos e na diversidade social, cultural e cognitiva dos jovens e adultos, do campo e da cidade.

6.1. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR			
CURSO	Módulo	Componentes curriculares	Carga horária
OVINOCULTOR	I	Introdução a ovinocultura	50h
	II	Sistemas de criação e instalações	50h
	III	Seleção de animais, manejo produtivo, reprodutivo e alimentar	50h
	IV	Tecnologias de processamento de carnes e manejo sanitário	50h
CARGA HORÁRIA TOTAL			200h

a) Resumo da Matriz Curricular

No módulo I será apresentada a disciplina introdutória, com informações sobre importância econômica e social da ovinocultura no Brasil e no mundo e raças de ovinos e caprinos.

No módulo II será apresentada os sistemas de criação, e instalações usados para caprinos e ovinos.

No módulo III será apresentada o manejo produtivo, reprodutivo e alimentar de ovinos e caprinos.

No módulo IV serão apresentadas as tecnologias de processamento de carnes e o manejo sanitário usado na ovinocaprinocultura.

6.2. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais. Tendo como eixo principal a aprendizagem discente, o PPC do curso FIC em ovinocultor, na modalidade EJA Integrada-EPT apresenta abaixo a síntese do conjunto dos princípios pedagógicos a ser adotado:

- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisam e/ou deseja aprender;

- Planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;
- Problematização do conhecimento, incentivando a pesquisar em diferentes fontes;
- Desenvolvimento das Metodologias Ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento;
- Cultura do respeito aos discentes, referente a seu pertencimento social, etnicorracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma Unidade Curricular por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes Unidades Curriculares;
- Estabelecimento da articulação entre teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais;
- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem dos alunos da EJA integrada-EPT.

6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo da EJA integrada-EPT

A prática profissional compreende diferentes situações de vivência e aprendizagem em ambientes que permitam aos estudantes contextualizar o cotidiano da sua formação para o mundo do trabalho, aproximando-se da realidade do exercício profissional. A prática profissional será de caráter processual na construção do conhecimento, podendo ser desenvolvida de forma introdutória, paralela ou posterior aos conteúdos teórico-práticos e técnico-científicos trabalhados durante o curso, tratando-se de uma via de mão dupla onde teoria e prática se integram e se complementam.

A prática profissional poderá ocorrer das seguintes formas:

I - **Aulas Práticas:** atividades executadas nos componentes curriculares na forma de ações práticas, oportunizando aos estudantes observar, testar e comprovar os conhecimentos;

II - **Oficinas:** atividades práticas propostas dentro de componentes curriculares, programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de conhecimentos entre os envolvidos e capacitação, ou seja, é uma atividade com etapas de início, meio e fim. As oficinas poderão ocorrer na forma de realização de experimentos nos quais os discentes vivenciam na prática atividades relacionadas ao exercício da profissão; por meio de minicursos e/ou workshops onde os participantes desenvolvam atividades práticas, melhorando as habilidades e competências do profissional: através de dinâmicas orientadas pelos docentes, supervisores, orientadores, técnicos administrativos e apoios técnicos quando for o caso;

III - **Visitas Técnicas:** atividade didático-pedagógica supervisionada que tem por objetivo proporcionar a interação dos discentes do curso FIC em ovinocultor com o mundo do trabalho, processos e serviços in loco; propiciar o aprimoramento da formação profissional e pessoal; promover a ampliação do conhecimento de mundo; oportunizar o contato dos discentes com outros espaços de aprendizagem. É considerada visita técnica: visita a instituições públicas ou privadas; visita a empresas ou institutos de pesquisa, de serviços ou produção; visita a propriedades rurais ou locais públicos; participação de grupo de discentes em feiras, congressos, seminários ou eventos similares;

IV - **Simulações:** as simulações são atividades que permitem vivenciar situações e problemas reais da atividade profissional. As simulações permitem experiências educativas e proporcionam aos estudantes oportunidades para repetição, reconhecimento de padrões, tomada de decisão, gerenciamento de crises, flexibilidade, uso do conhecimento factual, pensamento crítico, interação com a equipe, tempo resposta, habilidades de comunicação, planejamento, estratégia, decisões múltiplas e colaboração.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O Colégio Técnico de Bom Jesus observará a Resolução nº 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA Integrada-EPT mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende além da acumulação de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e atitudes dos estudantes. Propõe-se a englobar o processo de construção dos conhecimentos, das habilidades e valores, mediante a forma determinada de trabalho, concepção de aprendizagem, metodologia de ensino, de conteúdos e a relação docente/discente e discente-discente que deverá ser desenvolvida ao longo do curso em Ovinocultor EJA Integrada-EPT.

É também parte integrante do processo de formação e tem o objetivo de diagnosticar a construção dos conhecimentos, habilidades e valores, orientando mudanças metodológicas centradas no domínio sócio afetivo e atitudinal e na aplicação dos saberes por partes do discente, processando-se de modo global, contínuo, sistemático e cumulativo em todos os componentes curriculares, com os critérios de julgamento dos resultados previamente discutidos com os discentes. Todavia, a sistemática de avaliação basear-se-á nos seguintes aspectos:

I - Ser diagnóstica e contínua, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e valores, obedecendo à ordenação e a sequência do ensino, bem como a orientação do currículo;

II - Observar a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do curso;

III - Criar condições para que o aluno da EJA Integrada-EPT possa contribuir ativamente na construção do conhecimento a partir da sua própria prática e de suas sucessivas mudanças provocado pelas transformações gradativamente assimiladas.

É de fundamental importância que os instrumentos da avaliação de aprendizagem estimulem os discentes ao hábito de pesquisa, a criatividade, ao autodesenvolvimento e à atitude crítico-reflexiva, assim como, os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios de defesas oral-escritas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, atividades culturais, dentre outros, com a utilização de, no mínimo, dois instrumentos diferenciados por disciplina, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo, média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas.

Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redirecionamento do trabalho pedagógico na perspectiva de melhoria do processo ensino-aprendizagem.

9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

Esta proposta de curso para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) Integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) valoriza a importância dos momentos de diálogo entre o CTBJ e a comunidade na qual o estudante da EJA está inserido. Dessa forma, a troca de experiências enriquecerá os conhecimentos compartilhados em equipe.

Os participantes deste curso, devem atuar como sujeitos conscientes, de que são seres humanos inacabados e capazes de transformar o espaço onde vivemos com o trabalho que realizamos, com nossa participação e contribuição. “[...] é como seres transformadores e criadores, que os homens, em suas permanentes relações com a realidade, produzem não somente os bens materiais, as coisas sensíveis, os objetos, mas também as instituições sociais suas ideias, suas concepções” (FREIRE, 1987, p. 52). Mas, para que isso aconteça, se faz necessário que o estudante se sinta acolhido e com o desejo de pertencer ao grupo de estudantes e ao espaço educativo que lhe será oferecido.

Nesse sentido, para combater a evasão dos estudantes e estimulá-los ao desejo de permanência e êxito no decorrer do desenvolvimento do curso, propõe-se as seguintes estratégias:

- Acompanhamento da frequência dos estudantes;
- Proporcionar meios para que as informações referentes à política de assistência estudantil, previstas no programa EJA Integrada-EPT, sejam passadas aos alunos de forma clara;
- Orientação e formação continuada aos docentes;
- Propiciar ocasiões para trocas de experiências entre os participantes do curso, no sentido de valorização das experiências vivenciadas por cada sujeito, como membro atuante na construção dos conhecimentos;
- Proporcionar momentos dialógicos, nos quais, possam ser discutidos pontos positivos e pontos a melhorar no processo educativo;
- Viabilizar momentos de relatos experiências de alunos que já se formaram no Curso EJA.

Com o objetivo de melhorar a permanência e êxito o programa prever outras ações:

- Programa de recuperação paralela: Acompanhar o programa de recuperação paralela, cujo objetivo maior é garantir que os estudantes que apresentem dificuldades consigam acompanhar e obter êxito em seus respectivos cursos;

- Formação docente: Promover oportunidades de capacitação que contemplem aspectos pedagógicos capazes de impactar positivamente o processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no que concerne à melhora na qualidade do processo de construção do conhecimento;
- Relatório anual sobre evasão: Apresentar um relatório contendo um levantamento da taxa de evasão e seus principais fatores sociais, individuais e institucionais, a fim de mapear o perfil dos estudantes evadidos, as causas de evasão e retenção mais comuns dentro da realidade específica do curso da EJA-EPT.

10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS

10.1. Infraestrutura Física Geral do Campus

ÁREA DO CAMPUS: 50 ha

ÁREA CONSTRUÍDA: 15.036 m²

Laboratórios, salas de aula, biblioteca, circulação, sanitários, salas administrativas, salas ambiente, salas de professores: 7.880 m².

INSTALAÇÕES	DESCRIÇÃO
Administração	01 unidade com salas destina a diretoria, secretaria, coordenação de cursos e xerox.
Ginásio Poliesportivo	01 unidade 500 m ² de área coberta, arquibancadas laterais e quadra poliesportiva ao centro.
Refeitório	01 unidade; capacidade para atender os alunos do CTBJ e da UFPI.
Cantina	01 unidade
Pavilhão de aulas	12 salas de aulas equipadas com 40 carteiras de material PVC/metálico na cor amarela; 01 quadro branco para pincel e um conjunto de mesa para professor; climatizadas; kit de multimídia.
Laboratório de Informática	Sendo: 02 laboratórios equipados com 22 computadores cada, 01 laboratório equipado com 15 computadores
Auditório	01 unidade, equipado com 140 poltronas em tecido cinza de material estofado/metálico.
Biblioteca	01 unidade
Secretaria Acadêmica	01 unidade
Sala de Apoio Pedagógico	01 unidade
Banheiros	05 Banheiros femininos 05 Banheiros masculinos
Sala de professores	25 Salas individuais e/ou com até 03 professores por sala

10.2. Infraestrutura e Laboratórios da área de Informática.

A Coordenação de Informática terá como infraestrutura ambientes de aprendizagem climatizados, equipados com bancadas, cadeiras, quadros de acrílico, retroprojektor, computadores e projetor multimídia que serão disponibilizados para professores e alunos.

O curso Técnico terá como espaço físico:

- 02 laboratórios de informática;
- 01 laboratório de robótica;
- 01 laboratório de manutenção e redes;
- 02 salas de aula;
- Sala de Coordenação do Curso;
- Sala para professores;
- Auditório.

10.3. Infraestrutura e Laboratórios da área do Curso Técnico em Agropecuária.

Infraestrutura para atividade agropecuária:

Pocilgas, aviários, estábulos, estufas, galpões, depósitos, fábrica de ração, outros: 7.156 m²

Setor de Produção Vegetal:

- Módulo Didático de Olericultura;
- Módulo Didático de Fruticultura;
- Módulo Didático de Culturas Anuais.

Setor de Produção Animal:

- Módulo Didático de Avicultura de Corte
- Módulo Didático de Ovinocaprinocultura
- Módulo Didático de Suinocultura

Todos os setores específicos da área do curso Técnico em Agropecuária estão equipados com maquinários e utensílios necessários para sua manutenção e funcionamento com qualidade.

Área externa ao Campus

Fazenda Escola Alvorada do Gurgueia: 400 ha

Localizada no Município de Alvorada do Gurgueia – PI a 100 km da cidade de Bom Jesus – PI.

Setor de Produção Vegetal:

- Módulo Didático de Forragicultura;
- Módulo Didático de Pecuária de Corte – Bovinos da raça Nelore;
- Módulo Didático de Avicultura;
- Módulo Didático de Fruticultura Irrigada;
- Diversos Projetos e Experimentos.

Outras Instalações:

- Alojamento para Professores, pesquisadores;
- Alojamento para estudantes e visitantes;
- Galpão de Máquinas e Implementos Agrícolas;
- Duas casas para Moradores/servidores terceirizados.

Fazenda Escola Vila Estela (Fazendinha): 22,5 ha

Localizado a 3 km do centro da cidade de Bom Jesus – PI, na saída do município em direção a Redenção – PI.

- Alojamento para 100 alunos de outros municípios

Setor de Produção Vegetal:

- Módulos Didáticos de Forragicultura (pastagens de pisoteio e de corte);
- Galpão de Máquinas e implementos agrícolas;
- Viveiro de mudas em parceria com a Prefeitura Municipal de Bom Jesus

Setor de Produção Animal:

- Módulo Didático de Apicultura
- Módulo Didático de Bovinocultura Leiteira

11. BIBLIOTECA

A Biblioteca do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ disponibiliza aos usuários infraestrutura física, de acervo e de recursos humanos de qualidade. Atualmente possui uma sala de estudos com capacidade para cerca de 50 usuários, com capacidade para 12 microcomputadores com acesso à internet.

Mantendo expediente externo de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 18 horas ininterruptamente. Este setor conta com 1 bibliotecária, 1 auxiliar de biblioteca que desenvolvem paralelamente às rotinas do setor, ações que visam a permanente atualização, qualificação e ampliação do acervo e demais serviços oferecidos. O acervo é organizado conforme Classificação Decimal - CDU - e atualmente conta com aproximadamente 2.000 volumes.

12. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS

O Colégio Técnico de Bom Jesus especificamente no curso Técnico em Agropecuária possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

DOCENTE DO CURSOS TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - CTBJ/2023

DOCENTE	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	link da Plataforma Lattes
Darklê Luiza Sousa Jácome.	Zootecnista	Doutora	DE	http://lattes.cnpq.br/2300009776821919
Jose Luiz da Silva	Engenheiro Agrônomo	Mestre	DE	http://lattes.cnpq.br/9604185671868111
Larissa Brandão Portela	Zootecnista	Doutora	Substituta	http://lattes.cnpq.br/2385895839340357
Raimundo Falcão Neto	Engenheiro Agrônomo	Mestre	DE	http://lattes.cnpq.br/7030206401122499
Raimundo Nonato Benvindo	Engenheiro Agrônomo	Doutor	DE	http://lattes.cnpq.br/2849528890027969
Roseane Madeira Bezerra	Zootecnista	Doutora	Substituta	http://lattes.cnpq.br/7858291018097832
Wéverson Lima Fonseca	Engenheiro Agrônomo	Doutor	DE	http://lattes.cnpq.br/4971286738152502

QUADRO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CTBJ/2023

SERVIDOR	CATEGORIA / CARREIRA
Alilo Silva Cipriano de Souza	Assistente de Administração
Edmilson Coelho Rosal Júnior	Assistente de Administração
Antônio Júnior Marques Do Nascimento	Assistente de Administração
Gonçalo Resende Santos	Pedagogo
Francielle Xavier Dias	Psicóloga
Isaias Ferreira dos Santos	Auxiliar de Agropecuária
José Araújo Elvas	Assistente de Administração
Jerônimo Leopoldo Paranaguá Elvas	Técnico em Agropecuária
José Pereira Falcão	Servente de Limpeza
Moisés Barjud Filho	Médico Veterinário
Manoel Zoroaste Santos Pereira	Vigilante

13. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

O estudante do curso de Formação Inicial e Continuada, na modalidade EJA Integrada-EPT, será certificado após cumprir todos os Componentes Curriculares, conforme os critérios estabelecidos no Projeto Pedagógico. Essa certificação possibilitará ao estudante prosseguir seus estudos e ter acesso ao mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Resolução CNE/CP Nº 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, DF. 2021.

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como Aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021**. Que Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 de maio de 2021. Seção 1, p. 68-74.

_____. Conselho Nacional de Educação. Secretaria Executiva. **Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 184, p. 22, 21 set. 2012.

_____. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. **Decreto Nº. 5.840, de 13/07/2006**. Institui, no âmbito federal, o programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos-PROEJA e dá outras providências.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatística, 2022. Online. Produção agropecuária da ovinocultura brasileira. Acessado em 08 de abril de 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/ovino/br>

_____. **Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

_____. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

_____. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 907/2013, de 20 de setembro de 2013.** Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

_____. Ministério da Educação. **Portaria Nº 12/2016, de 03 de maio de 2016.** Aprova a quarta edição do **Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC**, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica 4. ed. Brasília: MEC, 2016.

_____. Ministério da Educação. **Portaria MEC Nº 1.432/2018, de 28 de dezembro de 2018.** Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. **Portaria Nº 962, de 1º de dezembro de 2021.** Que Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF, 2021.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.

SIMÕES DE SOUZA, L. E., & DE ARAUJO BARROS, R. A. (2018). Territorialidade Econômica da Pecuária em Manuel Correia de Andrade. Revista Economia Ensaios, 32(1). <https://doi.org/10.14393/REE-v32n1a2017-5>. Online. Acessado em 08 de abril de 2022. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeconomiaensaios/article/view/34541>

ANEXO I - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM OVINOCULTOR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: OVINOCULTOR

MODULO I

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A OVINOCULTURA

CARGA HORÁRIA: 50 HORAS

II-EMENTA

A ovinocultura no Brasil e no mundo: Conhecer a importância econômica e social da ovinocultura; Conhecer os dados do efetivo ovino e evolução do rebanho no Brasil; Conhecer o mercado de carne de ovinos; Conhecer os produtos derivados da carne ovina; Aprender a classificar os ovinos quanto a sua produção; Conhecer os aspectos do consumo de produtos ovinos no nordeste; Conhecer as potencialidades dos produtos e derivados da produção de ovinos. **Raças:** Conhecer as principais raças especializadas em produção de carne, lã, pele e leite; Conhecer os principais cruzamentos entre raças.

III- BIBLIOGRAFIA

Básicas:

- CASTRO, A.de. A cabra. Fortaleza, Secretaria de Agricultura, 1979. 376p.
- JARDIM, W.R. Ovinos no Brasil. Nobel, São Paulo, 1973
- RIBEIRO, S.D.A. Caprinocultura - Criação Racional de Caprinos. Nobel, São Paulo, 1997.
- SANTOS, V.T. Ovinocultura, Editora NOBEL, 1985,167p.

Complementares:

- Cadernos do Semiárido. Riquezas & oportunidades / Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco. – v. 16, n.2 (2020). - Recife: CREA-PE: Editora UFRPE, 2020. Disponível em: <https://www.creape.org.br/wp-content/uploads/2020/10/CADERNO-SEMIARIDO-16-CAPRINOS-E-OVINOS.v2.pdf>
- ELOY, A.M.X. et al. Criação de caprinos e ovinos. Brasília: EMBRAPA, 2007, 98p. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/11945/2/00081710.pdf>
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, 2021 Diagnóstico da cadeia produtiva de caprinos e ovinos no Brasil. Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Rio de Janeiro: Ipea.
- RIBEIRO, Silvio D. de A. Caprinocultura: criação racional de caprinos.São Paulo: Nobel, 1997.
- SENAR-Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Ovinocultura: criação e manejo de ovinos de corte. Brasília: Senar, 2019. 92p.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: OVINOCULTOR

MÓDULO II

DISCIPLINA: SISTEMAS DE CRIAÇÃO E INSTALAÇÕES

CARGA HORÁRIA: 50 HORAS

II-EMENTA

Sistema de criação: Conhecer os diferentes sistemas de criação de ovinos; Conhecer o sistema extensivo tradicional; Conhecer o sistema extensivo com divisão de piquetes; Conhecer o sistema de produção semi-intensivo; Conhecer o sistema de produção intensivo; Conhecer as limitações e avanços evidenciados nas cadeias produtivas da ovinocultura no Brasil. **Instalações:** Conhecer os tipos de instalações necessárias; Saber escolher o local para centros de manejo; Conhecer os principais objetivos das instalações; Conhecer aprisco de chão batido; Conhecer bebedouros e cochos; Conhecer quarentenário, isolamento, esterqueira, pedilúvio, cercas, bretes e equipamentos utilizados; Conhecer a importância do dimensionamento de áreas agrícolas para o sistema de produção de ovinos.

III- BIBLIOGRAFIA

Básicas:

- BARBOSA, F.A.; GUIMARÃES, P.H.C.; REIS, R. B. et al. Planejamento e gestão financeira da empresa rural. IN: Curso de aprimoramento e integração da Escola de Veterinária da UFMG, CENEX, Belo Horizonte. 61p. 2005.
- GOUVEIA, A.M.G.; ARAÚJO, E.C.; ULHOA, M.F.P. Instalações para a criação de ovinos tipo corte nas regiões centro-oeste e sudeste do Brasil. v. 72. Brasília: Lk Editora e Comunicação, 2007.
- OLIVEIRA, R V; ARAGÃO, I. M. A; MATOS, R. S; E SALLUM, W. B. Manual de criação de caprinos e ovinos. CODEVASF. Brasília, 2011. 142p.
- SILVA SOBRINHO, A. G. Criação de Ovinos. FUNEP, Jaboticabal-SP, 2001. 302p.

Complementares:

- Manual de criação de caprinos e ovinos / coordenação de Paulo San - doval Jr.; elaboração de texto de Rodrigo Vidal Oliveira ... [et al.]; revisão técnica de Izabel Maria de Araújo Aragão, Rosângela Soares Matos e Willibaldo Brás Sallum. – Brasília: Codevasf, 2011. 142 p.
- MEDEIROS, L.P.; GIRAO, R.N. Caprinos - princípios básicos para sua exploração. São Paulo: EMBRAPA, 2001. PIMENTA FILHO, E.C.; SIMPLICIO, A. A. Caprinocultura Leiteira no Brasil - Estádio da Arte e Perspectiva. In Semana da Caprinocultura e da Ovinocultura Tropical Brasileira, 1, 1994, Sobral, Anais... Sobral, EMBRAPA, 1994, p.47-76.
- REZENDE, K.T.; COSTA, R.G.; RIBEIRO, S.D. et. al. Desenvolvimento da Espécie Caprina. FUNEP, Jaboticabal, 1994, 194p. SANTOS, R. A cabra e a ovelha no Brasil. Editora Agropecuária Tropical, Uberaba - MG, 2003. 479p.
- SENAR- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Ovinocultura: criação e manejo de ovinos de corte / Serviço Nacional. de Aprendizagem Rural. – Brasília: Senar, 2019. 92p.
- SIMPÓSIO PAULISTA DE CAPRINOCULTURA: 1.: 2005 12-14 nov., Jaboticabal, SP. Anais... Jaboticabal: Gráfica Multipress, 2005. 168 p SOUZA, Iracilde Goulart de. A ovelha: manual prático zootécnico. [s.l.]: [s.n.], 1994. 77 p.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: OVINOCULTOR

MÓDULO III

DISCIPLINA: SELEÇÃO DE ANIMAIS, MANEJO PRODUTIVO, REPRODUTIVO E ALIMENTAR

CARGA HORÁRIA: 50 HORAS

II-EMENTA

Seleção de animais e manejo produtivo: Conhecer os critérios de seleção animal; Conhecer o processo de formação do rebanho; Conhecer o procedimento e importância da escrituração zootécnica; Conhecer o manejo geral de rebanho ovino. **Manejo Reprodutivo:** Conhecer a importância do manejo reprodutivo de ovinos; Conhecer a introdução à anatomia e fisiologia reprodutiva de ovinos; Apreender a seleção de reprodutores; Conhecer o sistemas de acasalamento; Conhecer a utilização da estação de monta, rufião e correta relação macho/fêmea; Conhecer os cuidados com a matriz gestante; Conhecer o manejo na maternidade. **Manejo alimentar:** Conhecer a introdução à nutrição animal; Conhecer as características, composição e classificação dos alimentos; Conhecer os hábitos alimentares dos ovinos; Conhecer o consumo de matéria seca; Conhecer a exigências nutricionais; Conhecer a introdução à forragicultura; Conhecer as principais espécies de plantas forrageiras; Conhecer o manejo e recuperação de pastagens; Conhecer o manejo de pastagem nativa; Conhecer a conservação de forragem.

III- BIBLIOGRAFIA

Básicas:

- BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V. & OLIVEIRA, S. G. Nutrição de Ruminantes. 2º. Edição. Editora FUNEP, 2011. 583p.
- SILVA SOBRINHO, A. G. Criação de Ovinos. FUNEP, Jaboticabal-SP, 2001. 302p.
- SAKOMURA, N. K. et al. Nutrição de Não Ruminantes. Editora FUNEP, 2014. 678p.

Complementares:

- CAMPOS, A. C. N. Do campus para o campo: tecnologias para produção de ovinos e caprinos. Embrapa Caprinos e Ovinos (CNPQ), 2005. 288p.
- EVANGELISTA, A. R.; ROCHA, G. P. Forragicultura. Lavras: UFLA/FAEPE, 2000. 134p. FONSECA, D.M. & MARTUSCELLO, J.A. Plantas forrageiras. Viçosa: UFV, 2011. 537p.
- OLIVEIRA, R V; ARAGÃO, I. M. A; MATOS, R. S; E SALLUM, W. B. Manual de criação de caprinos e ovinos. CODEVASF. Brasília, 2011. 142p.
- PIRES, W. et al. Manual de pastagem: formação, manejo e recuperação. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2006. 302p.
- SANTOS, R. A. cabra e a ovelha no Brasil. Editora Agropecuária Tropical, Uberaba - MG, 2003. 479p.
- SANTOS, R. A criação da cabra e da ovelha no Brasil. Editora Agropecuária Tropical – Uberaba – MG, 2004. 496p.
- SELAIVE-VILLARROEL, A. B.; OSÓRIO, J.C.S. Produção de Ovinos no Brasil. Editora Roca, 2013. 656p.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: OVINOCULTOR

MÓDULO IV

DISCIPLINA: TECNOLOGIAS DE PROCESSAMENTO DE CARNES E MANEJO SANITÁRIO

CARGA HORÁRIA: 50 HORAS

II-EMENTA

Tecnologias de processamento de carnes: Conhecer a indústria cárnea no Brasil; Conhecer as etapas da obtenção da carne e fatores técnicos e científicos em cada fase a serem observados (pré-abate, abate e pós-abate); Conhecer os cortes comerciais em carcaça ovina; Conhecer os princípios do processamento de produtos cárneos; Conhecer os processos de estocagem e preservação das carnes; Conhecer a análise de perigos e controle de pontos críticos; Conhecer a tecnologia de fabricação de produtos e subprodutos cárneos. **Manejo sanitário de ovinos:** Conhecer as principais enfermidades de ovinos; Conhecer o manejo sanitário preventivo; Conhecer o processo de higiene das instalações e equipamentos; Conhecer o procedimento de quarentena, isolamento e descarte de animais enfermos; Conhecer o calendário zoonosanitário; Conhecer a vacinação e vermifugação (importância, procedimento e calendário).

III- BIBLIOGRAFIA

Básicas:

- CASTILHO, C. J. C. Qualidade da Carne. Editora Varela, 2006. 240 p.
- GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. Tecnologia de Abate e Tipificação de Carcaças. Editora UFV, 2006. 370 p.
- GONZAGA, S. S. et al. Manual de cortes de carne ovina: para um melhor aproveitamento da Carcaça. Embrapa, 2018. Brasília, DF.34p

Complementares:

- ÁVILA, V. S.; COUTINHO, G.; RAMOS, C. I. Saúde ovina em Santa Catarina – prevenção e controle. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A., Florianópolis. v.1, 2006.
- CHAGAS, A. C. S. Práticas de controle da verminose em ovinos e caprinos. Sobral: Embrapa Caprinos. 2005, (Comunicado Técnico, 63 On-line).
- COIMBRA FILHO, A. Técnicas de criação de ovinos. 2. ed. Guaíba: Agropecuária, 2001.
- TARTARI, S. L.; JUNIOR, C. A. C.; GOUVEIA, M. G. Manejo para a saúde de ovinos. 1. ed. Editora: LK EDITORA, 2010.
- OLIVEIRA, R V; ARAGÃO, I. M. A; MATOS, R. S; E SALLUM, W. B. Manual de criação de caprinos e ovinos. CODEVASF. Brasília, 2011. 142p.

ANEXO II - ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA – EPT

